



Insetos Bibliófagos e Xilófagos: identificação de seus tipos e estabelecimento de equivalentes em espanhol

Laisa Oliveira (FAPERGS)

Cleci Regina Bevilacqua (Orientadora)

Contextualização

Esta pesquisa faz parte do projeto *A linguagem do patrimônio cultural brasileiro: conservação dos bens culturais móveis*, do grupo Termisul, que tem como um de seus objetivos específicos a elaboração de uma base de dados *on-line* com termos da área em português e seus equivalentes em espanhol, francês, inglês, italiano e russo.

Objetivo

O presente trabalho propõe-se a analisar os termos relativos aos *insetos bibliófagos* e *xilófagos*, identificados nos *corpora* em português e espanhol construídos pelo grupo. Tais insetos são considerados agentes de deterioração, sendo os bibliófagos danosos ao acervo em papel, e os xilófagos, à madeira. Pretendemos com essa análise identificar os tipos de insetos pertencentes às duas categorias e averiguar a equivalência dos termos entre ambas as línguas.

Pressupostos Teóricos

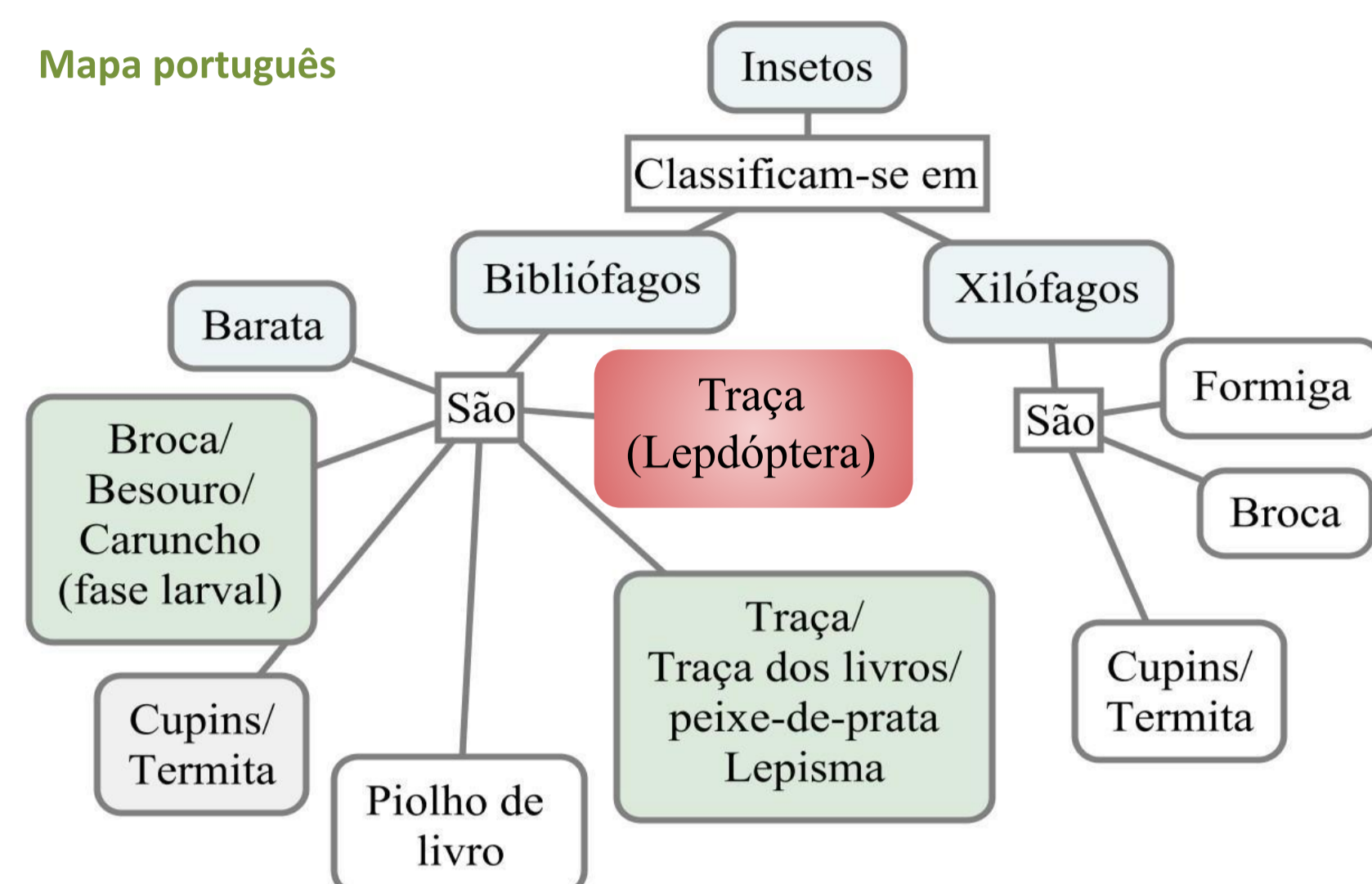
- Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999);
- Estudos de Tradução (NORD, 2016);
- Linguística de Corpus (SARDINHA, 2004);
- Conservação e restauração. (BOJANOSKI, 2018).

Materiais e Metodologia

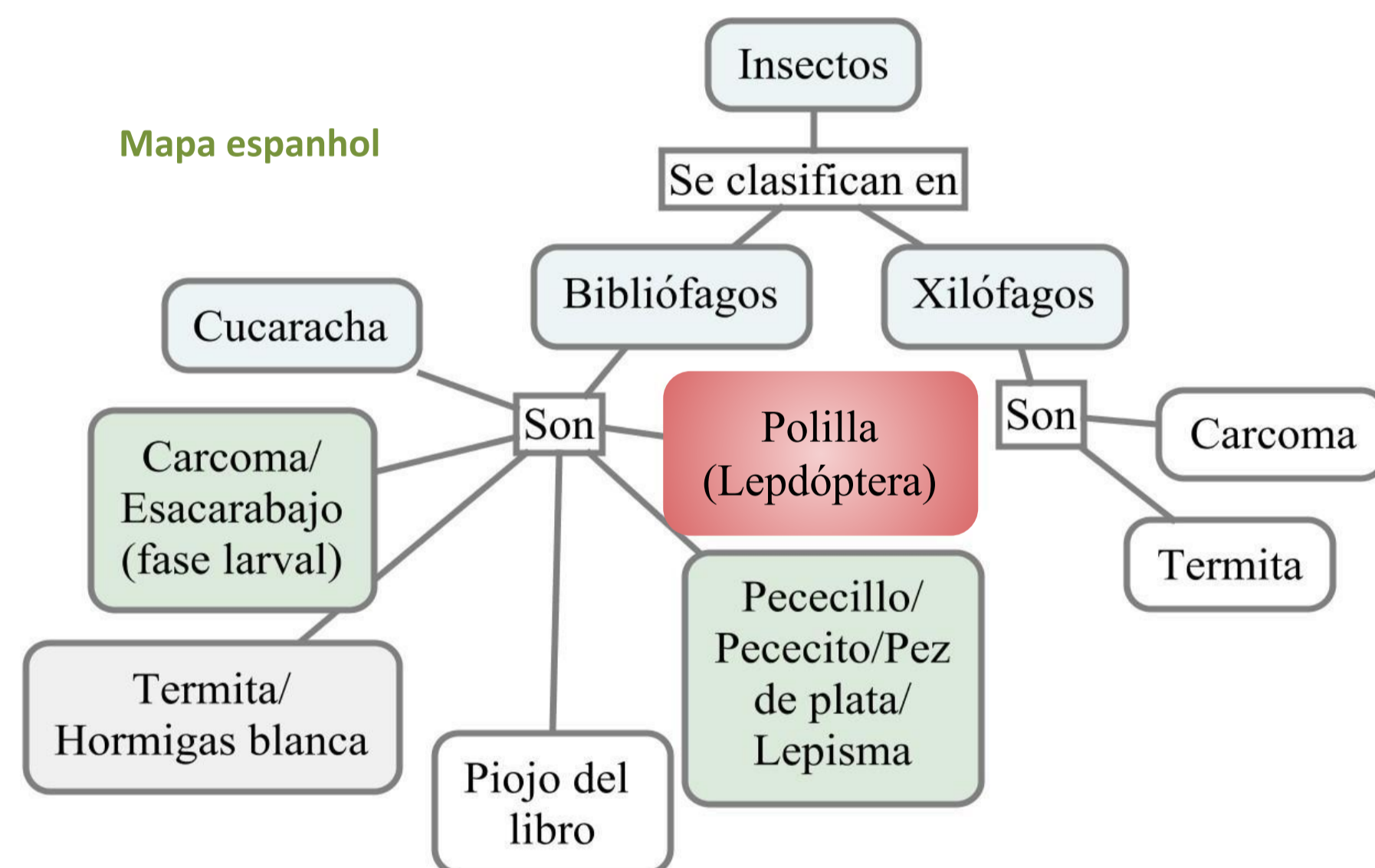
- ❖ *Corpora* de textos da área de Conservação e Restauração em português e espanhol, conformados por textos acadêmicos (teses, dissertações, artigos, manuais, relatórios), com cerca de um milhão de palavras cada um.
 - ❖ Ferramenta *Concordance* do programa AntConc para extração de termos e contextos.
 - ❖ Programa CmapTools para a elaboração de mapas conceituais (MOREIRA, 2010).
- I. Levantamento dos contextos dos termos *bibliófago* e *xilófago*.
 - II. Análise dos contextos e de seus nomes para identificação de suas especificidades.
 - III. Elaboração de mapas conceituais visando esclarecer a relação de equivalência ou não.

Resultados

Mapa português



Mapa espanhol



Considerações Finais

- Todos os termos encontrados em português possuem equivalentes em espanhol, sendo possível observar casos em que um único termo do português é correspondente a dois termos do espanhol, ou vice-versa.
- Constatou-se, portanto, a existência de variação denominativa em ambas as línguas, ou seja, para um mesmo conceito há duas ou mais denominações, como nos casos *traça/pececillo de plata* e *broca/carcoma*.
- Este trabalho mostrou a importância da análise de contextos dos *corpora* de estudo e da construção de mapas conceituais para a identificação de especificidades dos termos estudados e, em consequência, para o estabelecimento dos equivalentes entre as línguas.

Referências bibliográficas:

BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. Barueri: Manole, 2004.

BOJANOSKI, S. F. *Terminologia em Conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação*. 292 p. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Universidade Federal de Pelotas. Instituto de Ciências Humanas. Pelotas, 2018.

CABRÉ, M. T. *La terminología: Representación y Comunicación*. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 1999.

MOREIRA, M. A. *Mapas conceituais e aprendizagem significativa*. São Paulo: Centauro Editora, 2010.

NORD, C. Lealdade em vez de fidelidade: proposta de uma tipologia funcional da tradução. *Cadernos de Tradução*, Porto Alegre, Número Especial, 2016, p. 9-24.